



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO

**PLANO ESTRATÉGICO
(QUADRIÊNIO 2021-2024)**

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

(22 de julho de 2020 a 13 de abril de 2021)

Fernando Diniz (Docente)

Norma Lacerda (Docente)

Bárbara Rodrigues (Discente)

Renata Albuquerque (Técnica)

Helena L. Z. Tourinho (Egressa)

e

COLEGIADO DO CURSO

RECIFE
MAIO/2021



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO

**PLANO ESTRATÉGICO
(QUADRIÊNIO 2021-2024)**

Documento inicial para discussão elaborado por:

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

(22 de julho de 2020 a 13 de abril de 2021)

Fernando Diniz (Docente)

Norma Lacerda (Docente)

Bárbara Rodrigues (Discente)

Renata Albuquerque (Técnica)

Helena L. Z. Tourinho (Egressa)

Apresentado, discutido e finalizado pelo

COLEGIADO DO PROGRAMA

APROVADO EM 27 DE MAIO DE 2021 NA 23ª/2021 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
COLEGIADO - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO – MDU,
DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UFPE.

PROF. CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO
COORDENADORA PPG MDU/UFPE



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

PARTE I- O PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA
2. PONTOS FORTES
3. DESAFIOS ATUAIS

PARTE II- O PLANO ESTRATÉGICO

A Construção do Plano Estratégico

O Plano Estratégico

1. PREMISSAS/PRINCIPIOS

- 1.1 Compromisso com a Produção do Conhecimento
- 1.2 Compromisso com a Formação Acadêmica
- 1.3 Compromisso com a Inovação

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

2.2 Objetivo Estratégico

2.3 Objetivos Específicos

- 1 Quanto à formação de Pessoal
- 2 Quanto à pesquisa
- 3 Quanto à inovação e transferência de conhecimento
- 4 Quanto ao Impacto na Sociedade
- 5 Quanto à internacionalização

3 AÇÕES ESTRATÉGICAS, INDICADORES, METAS E PRAZOS SEGUNDO OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Quadro 1 – QUANTO À FORMAÇÃO DE PESSOAL

Quadro 2 - QUANTO À PESQUISA

Quadro 3 - QUANTO À INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Quadro 4 - QUANTO AO IMPACTO NA SOCIEDADE

Quadro 5 - QUANTO À INTERNACIONALIZAÇÃO



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

APRESENTAÇÃO

Em resposta à exigência da Resolução nº 19/2020 da Pró-reitoria de Pós-graduação da UFPE (PROPG-UFPE) e ao conjunto de demandas colocadas pela CAPES aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) do país, apresenta-se, neste documento o Plano Estratégico do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU/UFPE) para o quadriênio 2021-2024.

A elaboração desse Plano se dá em um tempo de mudanças profundas para a sociedade brasileira, sobretudo nos últimos anos, com evidente repercussão na produção do conhecimento. Assim sendo, registram-se, de partida, três pontos que se impõem quando se reflete sobre as circunstâncias que envolvem a Universidade, com claros reflexos sobre os PPGs, bem como sobre objetivos e metas para os seus próximos anos. A saber:

- (i) A velocidade em que se dá a produção do conhecimento na atualidade com repercussão nos paradigmas científicos, nas formulações teóricas, assim como nos processos, métodos e instrumentos de planejamento urbano e arquitetônicos;
- (ii) Os contextos socioeconômico e político, nacional e internacional, em que se inserem as universidades brasileiras, assim como os processos de avaliação dos PPGs no país têm sofridos mudanças profundas, sobretudo nos últimos anos;
- (iii) As mudanças nos processos de avaliação dos PPGs como consequência natural das transformações antes referidas, expressos nos quesitos e itens da avaliação externa da CAPES.

É, portanto, considerando esses pontos que o MDU-UFPE vem refletindo sobre suas práticas e, sobretudo, planejando suas ações estratégicas, ora apresentadas, para o quadriênio 2021-2024.

De acordo com a já referida Resolução nº 19/2020 - PROPG-UFPE, compete à Comissão de Auto Avaliação (CAA) instituída pelo Colegiado de cada Programa Pós-Graduação a responsabilidade de elaborar o Plano Estratégico do respectivo Programa. O presente documento representa a sistematização dos esforços realizados pela CAA, com a colaboração dos membros do Colegiado do PPG MDU/UFPE.

Este documento está organizado em duas partes, contendo a primeira um breve histórico do PROGRAMA, sua contextualização e abrangência, apontando seus pontos fortes e seus atuais desafios. A segunda parte corresponde ao PLANO ESTRATÉGICO, onde estão apresentadas as premissas e princípios norteadores do Plano, os objetivos — gerais, estratégico e específicos — as ações estratégicas definidas para alcançar os objetivos específicos, os indicadores para mensuração do cumprimento das metas estabelecidas para o quadriênio 2021-2024, além dos prazos de realização das metas. Complementa esse Plano Estratégico, o Plano de Auto-avaliação para o quadriênio 2021-2024 realizado pela Comissão de Auto-avaliação composta por Fernando Diniz (Docente); Norma Lacerda (Docente); Bárbara Rodrigues (Discente); Renata Albuquerque (Técnica); Helena L. Z. Tourinho (Egressa), que esteve em funcionamento até a data de 13 de abril de 2021, quando apresentou sua carta de renúncia.



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

PARTE I - O PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

Um dos dois primeiros programas de pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional no Brasil, o MDU/UFPE nasceu em 1975 em contexto de intenso desenvolvimento e urbanização das regiões Norte e Nordeste, o que elevou à demanda por profissionais qualificados na área do Planejamento Urbano e Regional para atuar em órgãos da administração federal, estadual e municipal, bem como de empresas públicas e privadas. É oportuno registrar que o Programa resultou da experiência de dois cursos de especialização realizados com o apoio da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Com o compromisso de promover formação qualificada em planejamento urbano e regional, o Programa se desenvolveu, desde o seu início, como um programa interdisciplinar. Não sem razão, até hoje congrega docentes, pesquisadores e discentes das mais diversas áreas do conhecimento cujos interesses comuns convergem para a cidade e seu território. Ao longo do tempo, passou por transformações importantes visando à adequação das temáticas tratadas às demandas da sociedade e àquelas decorrentes dos avanços do conhecimento.

A primeira dessas transformações ocorreu nos anos 1980, quando o foco do Programa passou a ser questão urbana e metropolitana e não mais o planejamento regional em sentido amplo, como havia sido originalmente. De um lado, isso coincidiu com o início do desmonte de estruturas brasileiras de planejamento regional, como a Sudene. De outro, com a importância conferida às instâncias locais de planejamento, em decorrência da Constituição Federal de 1988. Como consequência, a área de concentração do Programa passou a ser Desenvolvimento Urbano.

Outras importantes mudanças foram a incorporação do curso de doutorado, em 1999, e a implantação das Linhas de Pesquisa, mantendo a de Planejamento e Gestão e introduzindo as de Conservação Integrada e Ambiente Construído, esta última posteriormente consolidada como Arquitetura e Urbanismo.

Como configuração atual, o MDU possui os cursos de mestrado e doutorado, tem como única área de concentração o Desenvolvimento Urbano, e atua com três linhas de pesquisa:

Arquitetura e Urbanismo

A linha de pesquisa aborda estudos sobre a história, a teoria e o projeto da arquitetura e do urbanismo. Tem como interesse particular as relações entre ambiente construído e



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

comportamento, história da arquitetura moderna e contemporânea, arquitetura e subjetividade, tectônica da arquitetura e projeto digital.

Conservação Integrada

A linha trabalha estudos que contemplam conceitos e práticas da sustentabilidade ambiental, da paisagem, da conservação, do restauro e da gestão do patrimônio natural e cultural. Examina dimensões ambientais, históricas, materiais e imateriais, que conformam o edifício, a cidade e a paisagem.

Planejamento e Gestão

A linha de pesquisa contempla dinâmicas e processos de urbanização, políticas públicas e mecanismos de planejamento e gestão. Tem como principal interesse: as relações entre produção do espaço, divisão do trabalho e desenvolvimento desigual; funcionamento do mercado imobiliário; arranjos institucionais; movimentos sociais e manifestações coletivas.

Estão vinculados diretamente às linhas de pesquisas 13 (treze) Laboratórios, devidamente registrados como integrantes da estrutura do Programa. São quatro laboratórios na Linha de Pesquisa **Planejamento e Gestão**: (i) Núcleo de Estudos em Gestão Urbana e Políticas Públicas – NUGEPP, coordenado pela Profa. Suely Leal; (ii) Observatório Pernambuco (PE) - Núcleo Recife do INCT/Observatório das Metrôpoles, coordenado pela Profa. Maria Angela de Almeida Souza; (iii) Grupo de Estudos sobre o Mercado Fundiário e Imobiliário - GEMFI, coordenado pela Profa. Norma Lacerda; (iv) Laboratório Espaço e Política (LEP) liderado pela Profa. Cristina Pereira de Araújo. Cinco laboratórios na Linha de Pesquisa **Arquitetura e Urbanismo**: (v) Laboratório de Documentação – LABDOC e Laboratório da Imagem (LIAU), coordenados pela Profa. Guilah Naslavsky; (vi) Laboratório de Investigação do Espaço na Arquitetura - LIA, coordenado pela Profa. Maria de Jesus de Britto Leite; (vii) Laboratório de Estudos Avançados em Arquitetura - LA 2, coordenado pelo Prof. Luiz Amorim; (viii) Laboratório de Tecnologias de Investigação da Cidade - LATTICE, coordenado pela Profa. Circe Monteiro; (ix) Núcleo de Estudos da Subjetividade na Arquitetura – NusArq, coordenado pela Profa. Lúcia Leitão. Quatro laboratórios na Linha de Pesquisa **Conservação Integrada**: (x) Laboratório da Paisagem, coordenado pela Profa. Ana Rita Sá Carneiro; (xi) Laboratório de Conforto Ambiental – LACAM, coordenado pelo Prof. Ruskin Freitas; (xii) Laboratório de Estudos Peri urbanos – LEPUR, coordenado pelo Prof. Tomás Lapa; e (xiii) Laboratório de Urbanismo e Patrimônio Cultural – LUP, coordenado pela Profa. Virgínia Pontual.

Esses Laboratórios desenvolvem projetos de pesquisa e extensão, envolvendo docentes do MDU/UFPE, docentes da graduação, pós-doutores, alunos de doutorado, mestrado e iniciação científica, além de voluntários. Constituem-se, portanto, em espaços de estudo, de desenvolvimento de pesquisas (acadêmicas e/ou aplicadas) e de realização de atividades de extensão universitária.

Em 2020, o MDU completou 45 anos de atividades acadêmicas ininterruptas, o que levou a



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

um momento de reflexão, imposto por circunstâncias internas e externas que vêm marcando sua existência. No campo externo, constatou-se a necessidade de novas abordagens para o seu objeto de investigação. Temas como projeto arquitetônico, mudanças climáticas, subjetividade, sustentabilidade, estudos da paisagem, etc., presentes na produção e na gestão contemporânea do espaço urbano, não estavam sendo, de todo, contemplados na matriz acadêmica do MDU, que ainda refletia as adequações realizadas em 1999, quando da criação do curso de doutorado.

A matriz curricular, aprovada pela então Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq) da UFPE, foi implementada a partir de março de 2017, interrelacionando as três linhas de pesquisa, ao mesmo tempo- em que oferece disciplinas específicas a cada uma das linhas, tanto obrigatórias como eletivas. Recentemente, em 2020, um novo ajuste na matriz curricular, já aprovado no âmbito da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) da UFPE, torna obrigatórias apenas as disciplinas de Seminários de Tese e de Dissertação, na perspectiva de conferir maior flexibilidade ao Programa.

Enquanto programa interdisciplinar, o MDU mantém colaboração com diversos outros programas de pós-graduação da UFPE e de outras instituições - História, Sociologia, Turismo, Economia, Geografia, Antropologia, Arqueologia, Serviço Social, Meio Ambiente, Engenharia Civil e Direito. Sua abrangência temática tem atraído discentes de diversas regiões do País, com predominância dos estados do Norte e Nordeste, mas também de outras regiões do Brasil e do exterior, notavelmente da América Latina e África.

O MDU participa de várias redes de pesquisa e pós-graduação de âmbito local, nacional e internacional. No quadriênio 2017-2020, estabeleceu ou manteve onze convênios, acordos e/ou parcerias firmados com instituições estrangeiras: (i) Convênio entre a UFPE e a Universidade Autónoma Metropolitana (UAM), México; (ii) Convênio de cooperação técnica, registrado na Diretoria de Relações Internacionais da UFPE, com a Faculdade de Arquitetura da Universidad Veracruzana (Xalapa, México); (iii) Convênio de Cooperação com o Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade de Lisboa; (iv) Acordo de Cooperação Cultural e Científica entre a Università degli Studi di Napoli Federico II e UFPE; (v) Acordo de cooperação com a Ecole Nationale Supérieure de Toulouse, no âmbito da Agenda Toulouse; (vi) Parceria entre Architectural Association (www.aaschool.ac.uk) e a UFPE/MDU, desde 2011; (vii) GSD - University of Pennsylvania; (viii) Ministério das Relações Exteriores da Alemanha; (ix) PPCP Mercosul CAPES 034/2013, estabelecido entre o MDU UFPE e Faculdade de Ciências Sociais da Universidad de Buenos Aires, iniciado em 2014 e concluído em 2017; (x) Institut d'Urbanisme de Paris – Université de Paris XII – Val de Marne e (xi) Universidad Pontificia Bolivariana, Medellín, Colômbia. Dois novos convênios de cooperação técnica, registrados na Diretoria de Relações Internacionais da UFPE, foram recém estabelecidos e estarão ativos no quadriênio que inicia em 2021: (i) University “G. D’annunzio” of Chieti-Pescara - Ud’a, Itália; (ii) Colegio Universitario San Gerónimo dela Habana, Cuba. O MDU vem, também, participando da Dana Foundation, por ocasião das semanas mundiais do cérebro, em parceria



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

com a Sociedade Brasileira de Neurociência e Comportamento (SBNec); e possui representação em La Red de Desarrollo Urbano Sustentable (REDEUS); Urban Economic Forum; e UN-HABITAT.

O MDU integra-se a redes de pesquisas e pós-graduação, consolidando catorze compromissos distintos: (i) Rede Nacional Observatório das Metrôpoles, coordenada pelo IPPUR/UFRJ; (ii) Rede Nacional Observatório dos Conflitos Urbanos, coordenada pelo IPPUR – UFRJ; (iii) Rede Brasileira de Estudos sobre Cidades Médias– REDBCM (fundado com a participação de docentes do MDU), em parceria com o PPG-Ciência Política (UFPE); (iv) Rede de pesquisa Urbanismo no Brasil, coordenada pela FAU-USP (fundado com a participação de docentes do MDU); (v) Rede de pesquisa O Patrimônio da saúde no Recife, coordenada pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); (vi) Rede de pesquisa Sistema de Espaços Livres e a Constituição da Esfera Pública na Cidade Contemporânea - USP (coordenadora.), UFRJ, UFSC, UEMA, UFES, UFAL, UFPE; (vii) Rede de pesquisa Conforto Ambiental e Climas Urbanos, coordenada pela Associação Nacional de Tecnologia Aplicada ao Ambiente Construído – ANTAC; (viii) Rede de pesquisa Mercado Imobiliário em Centros Históricos nas Cidades Brasileiras – MICH - MDU/UFPE (coordenado pelo MDU (UFPE)); (ix) Rede de pesquisa Cidades Litorâneas e Turismo – CILITUR, coordenado pelo MDU (UFPE); (x) Rede internacional de pesquisa Turismo e Pandemia, coordenado pelo DG/USP; (xi) Rede Ibero-americana de Patrimônio Histórico (Rede PHI), coordenada no Brasil pela UFMG; (xii) Observatório da Arquitetura Latino Americana Contemporânea (ODALC), que é coordenada pelo Hugo Segawa no âmbito do Brasil (FAUUSP); (xiii) Centre for Innovation in Territory, Urbanism and Architecture (CITUA), do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa (IST-UL) e (xiv) Red ULACAV – red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda.

No âmbito local, o MDU firmou convênios de cooperação com a Prefeitura do Recife, por meio da Pro-Reitoria de Extensão da UFPE (Proest), para elaboração de projetos de relevante impacto na sociedade. Desde 2014, mantém um convênio para elaboração e implantação do *Projeto Estruturador do Recife*, que se constitui numa experiência importante de capacity building, incorporando diversos alunos de mestrado e doutorado do Programa, além de alunos da graduação em Arquitetura e Urbanismo; e no período de 2017 a 2019, firmou um convênio para *Fortalecimento da Capacidade Operacional do PREZEIS*, por meio do qual prestou assessoria comunitária aos líderes e representantes das ZEIS, integrantes do Fórum do PREZEIS (instância de planejamento e gestão das ZEIS), bem como aos coordenadores desse Fórum e aos técnicos municipais alocados na execução do PREZEIS.

Nacionalmente, o MDU é vinculado à Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR) e à Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa e Arquitetura e Urbanismo (ANPARQ), tendo seus docentes exercido cargos de destaque nas mesmas.

Docentes e egressos do MDU, ao longo do tempo, vêm sendo chamados para integrar ou assessorar Diretorias, Comissões e Comitês de entidades científicas, governamentais e da



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

sociedade civil, nacionais e internacionais, relacionados às áreas de sua expertise. Por exemplo, representam a UFPE no Conselho de Desenvolvimento Urbano do Recife e no Conselho de Preservação dos Sítios Históricos de Olinda; compõem e/ou compuseram várias organizações não-governamentais, como o Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios, (ICOMOS); o Comitê Internacional de Documentação e Conservação de Edifícios, Sítios e Bairros do Movimento Moderno (Docomomo); o Comitê Científico Internacional de Paisagens Culturais ICOMOS/IFLA; os Comitês Científicos Nacionais de Paisagens Culturais, Teoria e Ensino do ICOMOS-BR; o Núcleo Pernambuco do ICOMOS-BR; a Associação Brasileira de arquitetos Paisagistas (ABAP); a Comissão de Patrimônio Cultural do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB); e Associação Brasileira de Ensino da Arquitetura (ABEA), e conselhos profissionais como o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/BR e CAU/PE), além de ter assento em fóruns sociais como o Fórum do PREZEIS (Plano de Regularização das Zonas Especiais de Interesse Social) do Recife.

Todos os professores permanentes do Programa, desde que na ativa, ministram aulas na Graduação, propiciando uma crescente participação de alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, como bolsistas de iniciação científica, nas atividades dos grupos de pesquisa do MDU, bem como a participação dos discentes da pós-graduação nas disciplinas do curso de Graduação.

Importa ainda citar que o MDU/UFPE vem investindo fortemente em mudanças que possibilitem o seu avanço como ambiente acadêmico de alta relevância. Quanto ao seu corpo docente, o MDU vem investindo no processo de renovação com a incorporação de novos professores, cujo ingresso vem se dando a partir de processo seletivo público nacional. Ademais, foram estabelecidos requisitos para o ingresso e a permanência de docentes no Programa. Quanto aos seus discentes, além da adoção de medidas incentivo a publicações e de qualificação dos projetos de pesquisa, o MDU implantou uma Comissão de Bolsas para executar o acompanhamento das alocações de bolsas e do desempenho dos bolsistas.

A busca pela excelência acadêmica, e o compromisso com o desenvolvimento urbano socialmente justo e espacialmente mais equilibrado, fez com que a identidade do MDU fosse forjada e consolidada ao longo da história, tornando o Programa referência local, regional e nacional na formação de recursos humanos e na geração de conhecimento na área Desenvolvimento Urbano, mais especificamente no que diz respeito à arquitetura e o urbanismo, à conservação integrada, e ao planejamento e gestão das cidades.

2. PONTOS FORTES

Entre os pontos fortes do MDU, destacam-se:

- A consolidação do Programa e a sua inserção no âmbito local e regional, abrangendo, notadamente, as regiões Norte e Nordeste;
- A sua natureza interdisciplinar;



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

- o seu reconhecimento como curso capaz de produzir conhecimento de alto nível e, consequentemente, de formar profissionais altamente qualificados;
- A qualificação do seu corpo docente, com dedicação plena à pesquisa, docência e orientação, com 30% de bolsistas de produtividade, com larga tradição de inserção de seus docentes em Conselhos e Entidades profissionais, governamentais, acadêmicas e sociais;
- O uso de tecnologias inovadoras e de ferramentas sofisticadas, que lhe possibilita constituir um espaço de discussão dos novos paradigmas da prática projetual;;

3. DESAFIOS ATUAIS

Entre os desafios atuais, a serem enfrentados pelo Programa, menciona-se:

- a ampliação de sua internacionalização, diante da possibilidade de cortes de recursos para o campo da ciência e tecnologia e, em especial, para a área de ciências humanas, que impactarão no corte de bolsas sanduiche e de pós-doutoramento no exterior, no apoio à participação de docentes e discentes em atividades junto a instituições internacionais, entre outras;
- o aumento da quantidade de publicações em periódicos qualificados, seja por parte dos docentes, seja dos discentes e egressos;
- a instalação de um processo de autoavaliação, contemplando avaliação contínua do desempenho do Programa, pautada nos critérios de avaliação da CAPES, além do credenciamento e recredenciamento de docentes, da avaliação contínua do processo de formação de discentes e do acompanhamento sistemático de egressos;;
- o aprimoramento da infraestrutura do Programa, seja no âmbito da secretaria, do desenvolvimento da tecnologia de informática, do apoio às atividades remotas ofertadas pelo Programa, inclusive a alunos sem condições financeiras, do apoio às infraestruturas dos laboratórios e núcleos de pesquisa, diante da falta de recursos da UFPE e das perspectivas de recursos futuros.



PARTE II - O PLANO ESTRATÉGICO

A Construção do Plano Estratégico

A título de introdução ao Plano Estratégico do MDU/UFPE, são apresentadas, a seguir, as bases de construção do seu Plano Estratégico. Registramos os procedimentos adotados para a sistematização dos documentos analisados com vistas à elaboração do Plano, bem como os principais documentos de referência. Esse registro é relevante porque indica a atenção dada às diversas diretrizes definidas institucionalmente.

- Levantamento, consulta e sistematização de informações presentes em vários documentos da CAPES e da UFPE que tratam de requisitos para o Plano Estratégico e para a Avaliação de PPGs pela CAPES;
- Sistematização de propostas encaminhadas por membros do Colegiado do MDU;
- Consolidação das propostas manifesta na definição de objetivos, metas e ações estratégicas para o alcance das metas propostas, definição de indicadores e de prazos de implementação, monitoramento e avaliação do Plano.

Documentos legais que orientam o Plano

Foram analisados e sistematizados oito documentos de referência, a seguir relacionados:

- Ficha de Avaliação para Mestrado e Doutorado Profissionais da Área Plurb – Quadriênio 2017-2020;
- Ficha de Avaliação do Sucupira 2014-2017 (set/2017);
- Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE (2019-2023);
- Plano Institucional de Pós-graduação (PIPG) da PROPG/ UFPE 2021 – 2025;
- Documento Capes: Critérios para Atribuição de Notas 6 e 7 (s/d);
- Contribuições dos membros do Colegiado do MDU/UFPE;
- Planejamento Estratégico PPG em Desenvolvimento Urbano: Contribuições da coordenação do MDU/UFPE (2021); e,
- Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional (Capes/2019)



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

A sistematização das informações se fez em duas etapas. Na primeira, cada um dos documentos acima relacionados foi analisado individualmente, para extrair os aspectos e parâmetros que, segundo eles, deveriam integrar o Plano Estratégico e/ou serem considerados na avaliação do PPG. Atenção especial foi dada à forma como cada documento tratou a pesquisa, a extensão, a formação e a produção acadêmica etc., bem como aos indicadores e critérios apresentados para avaliar/dimensionar o desempenho do PPG.

Na segunda etapa, levando em conta a Posposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-graduação para o Quadriênio 2021-2024, elaborada no âmbito da CAPES, procedeu-se a sistematização por temas e para cada tema, em item e subitens. Para tanto, foram considerados os temas e subtemas integrantes da

- Formação de pessoal.
- Pesquisa.
- Inovação e transferência de conhecimento:
- Impacto na sociedade.
- Internacionalização.

O Plano Estratégico

1. PREMISSAS/PRINCÍPIOS

1.1 Compromisso com a Produção do Conhecimento

Reflexão, criação e crítica, constituem na razão de ser da Universidade desde a sua origem séculos atrás. Ao assinalar o seu compromisso com a função maior da Academia, o PPGMDU sublinha o seu compromisso de não se mover por modismos, ainda que intelectuais, ou por demandas outras alheias a esses princípios tidos como basilares. Com esse compromisso com a reflexão e a criação que dela deriva, bem como a crítica que necessariamente a acompanha, o PPGMDU ratifica a ideia de que se move pelos fenômenos que se manifestam cotidianamente na vida humana, condição essencial para que se mantenha como um Programa relevante para a sociedade na qual está inserido.

1.2 Compromisso com a Formação Acadêmica

A transmissão do conhecimento, manifesta na formação de recursos humanos altamente qualificados, da qual vem se ocupando o PPGMDU nas últimas quatro décadas, se assenta precisamente no Compromisso com a produção do conhecimento anteriormente descrito. É justamente da reflexão crítica diante dos fenômenos que se oferecem como desafio epistêmico a cada geração que derivam a criação teórica e metodológica que permite ir além do que está posto, quer pessoal, quer institucionalmente. É esse compromisso que permite ao PPGMDU renovar-se, refazer-se, recriar-se e assim se mostrar capaz de participar do debate intelectual que se estabelece continuamente na vida acadêmica e assim atrair os melhores alunos e os



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

mais notáveis pesquisadores.

1.3 Compromisso com a Invenção

Criação e descoberta não cabem em espaços restritos, quer na sociedade quer na Universidade. São características e atributos próprios de espíritos livres, daqueles que se arriscam, que se dispõem a tentar atravessar as fronteiras formalmente existentes. E o PPGMDU precisa atrair pesquisadores com esse perfil, sejam estudantes, sejam docentes.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU-UFPE) tem com objetivos gerais: (i) formar profissionais altamente qualificados; (ii) desenvolver pesquisa avançada em desenvolvimento urbano, área de concentração do Programa; (iii) constituir-se referência acadêmica na sua área de competência; (iv) alcançar o nível de excelência acadêmica.

2.2 Objetivo Estratégico

Considerando a última avaliação da Capes em que o PPG MDU obteve a maioria dos quesitos avaliados como Muito Bom, o MDU/UFPE estabelece como o objetivo estratégico atingir o conceito seis, atribuído pela Capes até o final do quadriênio 2021- 2024. Esse objetivo norteia, portanto, os objetivos específicos, definidos à luz do documento que apresenta os Critérios da CAPES para a avaliação dos PPGs ao final do próximo quadriênio.

2.3 Objetivos Específicos

1. Quanto à formação de Pessoal

1.1 Ampliar a atratividade do **Programa** para novos alunos de mestrado e de doutorado oriundos de instituições regionais, nacionais e estrangeiras.

1.2 Promover a atuação regular do corpo **docente** do MDU nas atividades de formação de pessoal.

1.3 Promover a capacitação, a qualificação e a diversificação do corpo **docente** do MDU.

1.4 Ampliar a eficiência do MDU na formação de mestre e doutores.

1.5 Promover a inserção de docentes, pesquisadores e especialistas externos ao MDU nas atividades de formação do Programa.

1.6 Estimular a participação de docentes e discentes do MDU em eventos e atividades acadêmicas e científicas em instituições externas ao Programa, de âmbito nacional ou estrangeiras.



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

1.7 Ampliar oportunidades de bolsas de apoio acadêmico para discentes e pesquisadores do MDU.

2. Quanto à pesquisa

2.1 Promover a regularidade das atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados ao MDU.

2.2 Buscar o alinhamento da produção acadêmica com as pesquisas e as linhas de pesquisa do MDU

2.3 Ampliar o número de pesquisas financiadas e cofinanciadas

2.4 Ampliar o número de participação dos docentes em redes de pesquisa e em cooperação interinstitucional, nacionais e estrangeiras.

2.5 Ampliar a inserção de discentes, pesquisadores externos ao MDU e estudantes de iniciação científica e de pós-doutorado nas pesquisas regulares dos docentes.

2.6 Ampliar a produção qualificada dos docentes com vinculação a seus projetos de pesquisa e extensão e a seus orientandos.

3. Quanto à Inovação e transferência de conhecimento

3.1 Transferir conhecimentos e novas tecnologias sociais por meio de atividades e projetos de pesquisa e de extensão, alinhados às linhas de pesquisa do MDU, com impactos na sociedade de natureza sociocultural, ambiental e econômica.

3.2 Contribuir com abordagens inovadoras para os processos de elaboração e implementação da política de valorização da preservação/valorização do patrimônio sociocultural e de acesso à cultura.

3.3 Transferir conhecimentos por meio de estratégias inovadoras e inclusivas que contribuam para os processos de elaboração e implementação das políticas sociais e de redução da desigualdade socioespacial

3.4 Contribuir com novas tecnologias sociais inovadoras para os processos de elaboração e implementação da política de sustentabilidade ambiental com atenção especial aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODSONU) e às mudanças climáticas.

3.5 Transferir conhecimento e tecnologias inovadoras que contribuam para os processos de elaboração e implementação de políticas que resultem em impacto econômico para a sociedade



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

4. Quanto ao Impacto na Sociedade

- 4.1 Identificar recursos humanos formados pelo MDU com atuação relevante na sociedade.
- 4.2 Estabelecer parcerias e cooperação com outros programas e centros de pesquisa para desenvolvimento profissional e de estudos e pesquisas aplicadas à sociedade.
- 4.3 Incentivar a cooperação e participação em órgãos, conselhos e entidades de classe e representativas da comunidade acadêmica e da sociedade.
- 4.4 Ampliar a divulgação da produção dos docentes e discentes do MDU.
- 4.5 Apoiar a produção técnica dos docentes e discentes que resultem em impacto na sociedade.
- 4.6 Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas públicas ou privadas, ONGs, etc. para desenvolvimento de pesquisas, projetos e atividades de extensão, aplicadas à sociedade.
- 4.7 Captar recursos externos para implementar as ações estratégicas de impacto na sociedade.

5. Quanto à internacionalização

- 5.1 Propiciar condições institucionais que ampliem a competitividade do MDU em relação aos cenários internacionais.
- 5.2 Expandir as atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados ao MDU que tenham caráter de cooperação internacional.
- 5.3 Ampliar a mobilidade acadêmica entre o MDU e instituições estrangeiras.
- 5.4 Estimular a participação de docentes e discentes em eventos e atividades relacionadas à academia no exterior.

3. AÇÕES ESTRATÉGICAS, METAS, PRAZOS DE REALIZAÇÃO E INDICADORES

O conteúdo deste item é apresentado em cinco quadros que correspondem a cada um dos cinco grandes itens em que são subdivididos os objetivos específicos. Cada quadro apresenta ações estratégicas para alcançar cada um dos objetivos específicos, com os indicadores de cumprimento dessas ações estratégicas, as metas estabelecidas a serem cumpridas e o prazo de realização dessas metas.

Quadro 1 – QUANTO À FORMAÇÃO DE PESSOAL

Quadro 2 - QUANTO À PESQUISA

Quadro 3 - QUANTO À INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Quadro 4 - QUANTO AO IMPACTO NA SOCIEDADE

Quadro 5 - QUANTO À INTERNACIONALIZAÇÃO

Quadro 1 _ QUANTO À FORMACAO DE PESSOAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	METAS E PRAZO
1.1 Ampliar a atratividade do Programa para novos alunos de mestrado e de doutorado oriundos de instituições regionais, nacionais e estrangeiras	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação do processo de seleção de candidatos ao MDU, com disponibilização de Edital em português, inglês e espanhol, junto a Cursos afins às linhas de pesquisa do Programa, no âmbito da Graduação e Pós-Graduação de outras instituições regionais, nacionais e estrangeiras 	<ul style="list-style-type: none"> Percentual de discentes oriundos de outras áreas de conhecimento afins 	30% dos discentes oriundos de outras áreas de conhecimento afins no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação de forma contínua e atualizada no site do MDU das ofertas acadêmicas e de pesquisa e das produções e premiações de docentes e discentes do Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> Percentual de discentes oriundos de outros estados e de outras regiões de Pernambuco, do Nordeste, do país e do exterior 	30% dos discentes oriundos de outros estados e de outras regiões de Pernambuco, do Nordeste, do país e do exterior no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> Realização do processo de seleção de modo remoto, na perspectiva de permitir maior participação de candidatos de outras regiões. 		
1.2 Promover a atuação regular do corpo docente do MDU nas atividades de formação de pessoal	<ul style="list-style-type: none"> Distribuição equilibrada das atividades de formação entre os docentes e sua compatibilização com as linhas de pesquisa 	Número mínimo e máximo de orientandos por docente	Mínimo de 3 e máximo de 8 orientandos por docente no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Número de disciplinas anuais ministradas no MDU 	Mínimo de 1 disciplina anual por docente ministradas no MDU
	<ul style="list-style-type: none"> Contribuição dos docentes para atividades de formação e de pesquisa na graduação 	<ul style="list-style-type: none"> Proporção de docentes na ativa com orientação na graduação (conclusão de curso, tutorias, monográficas e iniciação científica) 	No mínimo 2 orientações concluídas na graduação (conclusão de curso, tutorias, monográficas e iniciação científica) por docente na ativa no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Proporção de docentes do MDU na ativa e não licenciado que ministram disciplinas na graduação 	100 % dos docentes do MDU na ativa e não licenciados que ministram disciplinas na graduação no quadriênio
1.3 Promover a capacitação, a qualificação e a diversificação do corpo docente do MDU	<ul style="list-style-type: none"> Incentivo e apoio à qualificação do corpo docente do MDU 	<ul style="list-style-type: none"> Proporção de docentes com estágios (capacitação, pós-doutorado) em instituições externas ao Programa de âmbito nacional ou estrangeiras. 	4 docentes com estágios (capacitação, pós-doutorado) em instituições externas ao Programa de âmbito nacional ou estrangeiras no quadriênio.
	<ul style="list-style-type: none"> Diversificação na formação do corpo docente do MDU 	<ul style="list-style-type: none"> Proporção de docentes do MDU com pós-graduação <i>stricto sensu</i> exteriores ao Programa e à área de Arquitetura e Urbanismo 	No mínimo 75% de docentes do MDU com pós-graduação <i>stricto sensu</i> exteriores ao Programa.
1.4 Ampliar a eficiência do MDU na formação de mestre e doutores	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento dos discentes por parte Comissão de Autoavaliação, visando apoio e incentivo às suas atividades para maior eficiência do Programa 	<ul style="list-style-type: none"> Número de discentes desistentes ou desligados do MDU 	Máximo de 4 de discentes desistentes ou desligados do MDU no quadriênio

	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do tempo de titulação dos discentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo mediano de titulação de discentes em nível de mestrado e de doutorado 	<p>Tempo médio de titulação de discentes em nível de Mestrado de 28 meses no quadriênio</p> <p>Tempo médio de titulação de discentes em nível de Doutorado de 52 meses no quadriênio</p>	
1.5 Promover a inserção de docentes, pesquisadores e especialistas externos ao MDU nas atividades de formação do Programa	<ul style="list-style-type: none"> • Convide a docentes, pesquisadores e especialistas externos ao MDU, vinculados a instituições nacionais e estrangeiras, para participar de atividades de formação (disciplinas, bancas, seminários, coorientação, cotutela etc) 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporção de docentes/ pesquisadores/ especialistas externos ao MDU, vinculados a instituições nacionais e estrangeiras, envolvidos em atividades de formação (disciplinas, bancas, seminários, coorientação, cotutela etc) 	30% docentes/ pesquisadores/ especialistas externos ao MDU, vinculados a instituições nacionais e estrangeiras, envolvidos em atividades de formação (disciplinas, bancas, seminários, coorientação, cotutela etc) no quadriênio	
1.6 Estimular a participação de docentes e discentes do MDU em eventos e atividades acadêmicas e científicas em instituições externas ao Programa, de âmbito nacional ou estrangeiras	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de cursos de especialização associados ao MDU e com participação de docentes do Programa 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de cursos de especialização organizados com participação de docentes do MDU 	1 curso de especialização organizado com participação de docentes do MDU no quadriênio	
	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de oportunidades além das curriculares, por meio de cursos e disciplinas interinstitucionais, com permuta de matrículas entre o MDU e as instituições parceiras nacionais e estrangeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de cursos e disciplinas interinstitucionais ministradas com permuta de matrículas entre o MDU e as instituições parceiras nacionais e estrangeiras. 	4 cursos ou disciplinas interinstitucionais ministrados com permuta de matrículas entre o MDU e as instituições parceiras nacionais e estrangeiras por quadriênio	
	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à participação de docentes em atividades de formação em instituições externas ao MDU, nacionais e estrangeiras 		<ul style="list-style-type: none"> • Proporção de docentes que ministraram disciplinas em PPGs de outras instituições nacionais e estrangeiras 	10% dos docentes que ministraram disciplinas em PPGs de outras instituições nacionais e estrangeiras no quadriênio
			<ul style="list-style-type: none"> • Proporção de docentes que participam de bancas em PPGs de outras instituições nacionais e estrangeiras 	20% dos docentes que participam de bancas em PPGs de outras instituições nacionais e estrangeiras no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à atuação de discentes do MDU em instituições externas ao MDU, nacionais e estrangeiras. (disciplinas externas, bolsas sanduiche, estágios, coleta de dados, visitas técnicas, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporção de discentes do MDU que realizam mobilidade acadêmica (disciplinas externas, bolsas sanduiche, estágios, coleta de dados, visitas técnicas, etc.) em instituições externas ao MDU, nacionais e estrangeiras 	10% de discentes do MDU que realizaram mobilidade acadêmica (disciplinas externas, bolsas sanduiche, estágios, coleta de dados, visitas técnicas, etc.) em instituições externas ao MDU, nacionais e estrangeiras. no quadriênio	
	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à participação de docentes e discentes em eventos científicos relevantes nacionais e estrangeiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporção de docentes e discentes que atuaram como conferencistas, palestrantes ou apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais e estrangeiros 	<p>30% de docentes que atuaram como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos nacionais e estrangeiros no quadriênio.</p> <p>20% de discentes que atuaram como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos nacionais e estrangeiros no quadriênio.</p>	

1.7 Ampliar oportunidades de bolsas de apoio acadêmico para discentes e pesquisadores do MDU	<ul style="list-style-type: none">• Articulação com instituições públicas, privadas ou de economia mista para viabilizar bolsas de pesquisa em projetos de cooperação técnica e em parceria	<ul style="list-style-type: none">• Número de bolsas para discentes captadas de fontes externas às fontes institucionais tradicionais de fomento à pesquisa (CNPq, CAPES, FAPs) em relação ao total de bolsas	Mínimo de 1 bolsa para discente captada de fontes externas às fontes institucionais tradicionais de fomento à pesquisa no quadriênio
--	---	---	--

Quadro 2 _ QUANTO À PESQUISA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	METAS E PRAZOS
2.1 Promover a regularidade das atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados ao MDU	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e incentivo, por meio da Comissão de Autoavaliação das pesquisas desenvolvidas por docentes do Programa (vigência, condições de financiamento, pesquisadores internos e externos ao MDU, discentes e bolsistas alocados) 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios bianuais da Comissão de Autoavaliação com acompanhamento das pesquisas dos docentes 	1 Relatório bianual da Comissão de Autoavaliação com acompanhamento das pesquisas dos docentes
	<ul style="list-style-type: none"> Adoção de medidas para atividade regular de pesquisa por parte do docente do Programa 	<ul style="list-style-type: none"> Proporção de projetos de pesquisa em relação ao número de docentes 	90% dos docentes integrantes de projetos de pesquisa registrados em instâncias institucionais no quadriênio. Mais de 75% dos docentes permanentes como coordenadores de pesquisa no quadriênio.
2.2 Buscar o alinhamento da produção acadêmica com as pesquisas e as linhas de pesquisa do MDUs	<ul style="list-style-type: none"> Convergência das dissertações e teses para os temas tratados nas pesquisas dos orientadores 	<ul style="list-style-type: none"> Proporção de dissertações e teses diretamente vinculadas às pesquisas do orientador 	90% das dissertações e teses do MDU vinculadas aos projetos de pesquisas do orientador no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> Participação de pesquisadores em atividades de pós-doutorado no MDU 	<ul style="list-style-type: none"> Número de pós-doutorandos envolvidos diretamente nas atividades de pesquisa do Programa 	4 pós-doutorandos envolvidos nas atividades de pesquisa do MDU no quadriênio
2.3 Ampliar o número de pesquisas financiadas e cofinanciadas	<ul style="list-style-type: none"> Captação de recursos nacionais e internacionais para financiamento ou cofinanciamento de pesquisas dos docentes junto a agências de fomento, empresas, órgãos governamentais e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de novos projetos de pesquisa financiadas ou cofinanciadas 	10 projetos de pesquisa financiados ou cofinanciados no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Proporção de docentes participando de projetos financiados 	25% dos docentes participando de projetos financiados
		<ul style="list-style-type: none"> Proporção de docentes com bolsa de produtividade do CNPq 	25% dos docentes com bolsa de produtividade do CNPq
2.4 Ampliar o número de participação dos docentes em redes de pesquisa e em cooperação interinstitucional, nacionais e estrangeiras	<ul style="list-style-type: none"> Formação de redes de pesquisa por parte de docentes do MDU Ampliação do número de docentes em redes de pesquisa dos quais participam pesquisadores de diversos programas e centros de pesquisas nacionais e estrangeiros 	<ul style="list-style-type: none"> Número de redes de pesquisa formadas por iniciativa de docentes do MDU 	Mínimo de 1 rede de pesquisas de iniciativa dos docentes do MDU no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Proporção de docentes vinculados a redes de pesquisa nacionais e internacionais 	30% dos docentes vinculados a redes de pesquisa nacionais e internacionais no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Proporção de pesquisas de docentes vinculadas a redes de pesquisa nacionais e internacionais 	30% das pesquisas dos docentes vinculadas a redes de pesquisa nacionais e internacionais no quadriênio
2.5 Ampliar a inserção de discentes, pesquisadores externos ao MDU e estudantes de iniciação	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do número de discentes na(s) pesquisa(s) dos orientadores 	<ul style="list-style-type: none"> Percentual de discentes do MDU integrantes de pesquisas dos orientadores 	90 % dos discentes do MDU integrantes de pesquisas dos orientadores no quadriênio

científica e de pós-doutorado nas pesquisas regulares dos docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do número de estudantes (bolsistas ou voluntários) de iniciação científica na(s) pesquisa(s) dos orientadores e dos laboratórios em que estão inseridos 	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual pesquisas dos docentes com inserção de estudantes (bolsistas ou voluntários) de iniciação científica 	90 % de pesquisas dos docentes com estudantes (bolsistas ou voluntários) de iniciação científica
2.6 Ampliar a produção qualificada dos docentes com vinculação a seus projetos de pesquisa e extensão e a seus orientandos	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento e incentivo das atividades desenvolvidas por docentes, discentes e egressos do MDU em relação às exigências estabelecidas pela Comissão de Autoavaliação (CAA), visando o desempenho do MDU 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios bianuais de acompanhamento das atividades do Programa e de seus docentes, discentes e egressos 	2 Relatórios bianuais da Comissão de Autoavaliação (CAA) no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de chamadas temáticas dos periódicos de elevado impacto nacional e internacional relativos à área de atuação do Programa 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de divulgações de chamadas temáticas dos periódicos de elevado impacto nacional e internacional 	100% das chamadas temáticas dos periódicos divulgadas no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de recursos para traduções de publicações de elevado impacto nacional e internacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Alocação de recursos captados para traduções de publicações, inclusive os recursos destinados ao Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPES), conforme programação orçamentária do Programa 	100% dos recursos alocados para as traduções de publicações no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da quantidade de artigos publicados em periódicos com elevado fator impacto nacional e internacional, conforme definido pela CAPES, inclusive em coautoria com discentes e egressos do MDU 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade artigos publicados em periódicos QUALIS A 	3 artigos publicados em periódicos QUALIS A, preferencialmente internacionais, por docente permanente no quadriênio
			1 artigo publicado em periódico QUALIS A, por docente colaborador e por docente temporário no quadriênio.
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da quantidade de publicação de livro e/ou capítulo de livro em editora com Conselho/Comitê Editorial de circulação nacional, inclusive em coautoria com discentes e egressos do Programa 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de livros e/ou capítulos de livro por docente permanente 	1 livro e/ou capítulos de livro por docente permanente no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da quantidade de publicação de artigo completo em Anais de evento nacional ou internacional, inclusive em coautoria com discentes e egressos do Programa 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de artigos completos ou resumos expandidos publicados em Anais de eventos nacionais ou Internacionais por docente permanente 	4 artigos completos ou resumos expandidos publicados em Anais de eventos nacionais ou Internacionais por docente permanente no quadriênio
			<ul style="list-style-type: none"> • Alocação de recursos destinados a apoio para participação em eventos, conforme programação orçamentária do MDU

Quadro 3 _ QUANTO À INOVAÇÃO E À TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	METAS E PRAZOS
3.1 Transferir conhecimentos e novas tecnologias sociais por meio de atividades e projetos de pesquisa e de extensão, alinhados às linhas de pesquisa do MDU, com impactos na sociedade de natureza sociocultural, ambiental e econômica.	<ul style="list-style-type: none"> Integração do MDU com outros agentes da sociedade – entidades públicas, empresas privadas e ONGs – para desenvolvimento de atividades e projetos de pesquisa e de extensão considerados como inovações sociais, culturais, de sustentabilidade ambiental e econômica 	<ul style="list-style-type: none"> Parcerias estabelecidas entre o MDU e entidades públicas, empresas privadas e ONGs para incremento de estratégias inovadoras e inclusivas em atividades e projetos de pesquisa e extensão 	Mínimo de 1 parceria estabelecidas entre o MDU e entidades públicas, empresas privadas ou ONGs no quadriênio.
		<ul style="list-style-type: none"> Número e descrição de intercâmbios firmados para realização de cursos de extensão universitária, cursos e disciplinas interdisciplinares, pesquisas, eventos, textos de temas inovadores e outras atividades interdisciplinares, com instituições nacionais e estrangeiras 	1 intercâmbio firmado com instituições nacionais e estrangeiras (realização de cursos de extensão universitária, cursos e disciplinas interdisciplinares, pesquisas, eventos, textos de temas inovadores e outras atividades interdisciplinares) no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> Produção e atividades acadêmicas de destaque e de caráter inovador de docentes e discentes do Programa 	<ul style="list-style-type: none"> Produção e atividades acadêmicas de destaque e de caráter inovador (cursos, disciplinas, pesquisa e eventos interdisciplinares com instituições nacionais e estrangeiras etc) 	1 produção /atividade acadêmica de destaque e de caráter inovador (cursos, disciplinas, pesquisa e eventos interdisciplinares com instituições nacionais e estrangeiras etc) no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Prêmios recebidos pelo corpo docente e discente do MDU. 	1 prêmio recebido pelo corpo docente e discente no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> Transferência de conhecimento para discentes e egressos com evidente contribuição para a sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> Alunos matriculados originários do setor público e/ou organizações da sociedade civil e/ou de instituições de ensino e pesquisa e/ou da rede pública de ensino fundamental ou médio; 	10 alunos matriculados no MDU originários do setor público e/ou organizações da sociedade civil e/ou de instituições de ensino e pesquisa e/ou da rede pública de ensino fundamental ou médio
		<ul style="list-style-type: none"> Alunos titulados no período-base empregados no setor público e/ou organizações da sociedade civil e/ou de instituições de ensino e pesquisa e/ou da rede pública de ensino fundamental ou médio; organizações de fomento e desenvolvimento etc 	10 egressos atuando no setor público e/ou organizações da sociedade civil e/ou de instituições de ensino e pesquisa e/ou da rede pública de ensino fundamental ou médio; organizações de fomento e desenvolvimento etc no quadriênio

3.2 Contribuir com abordagens inovadoras para os processos de elaboração e implementação da política de valorização da preservação/valorização do patrimônio sociocultural e de acesso à cultura	<ul style="list-style-type: none"> • Transferência de conhecimento e de técnicas para públicos não acadêmicos de inovações culturais relevantes, que resultem em avanços na realidade cultural, por meio das dinâmicas das pesquisas e das atividades de extensão e de formação desenvolvidas no MDU, preferencialmente em conjunto com outras IES e centros de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inovações culturais relevantes (Mudanças em legislação; Pareceres emitidos; Notas técnicas, Pesquisas, Cursos e disciplinas interdisciplinares e interinstitucionais etc) 	Mínimo de 1 processo, produto ou projeto anual que caracterize Inovação cultural relevante (mudanças em legislação; Pareceres emitidos; Notas técnicas, Pesquisas, Cursos e disciplinas interdisciplinares e interinstitucionais etc)
	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em Fóruns, Conselhos e debates que envolvem questões socioculturais 	<ul style="list-style-type: none"> • Destaques da atuação de docentes e discentes em Fóruns, Conselhos e debates que envolvem questões socioculturais 	Mínimo de 1 destaque da atuação de docentes e discentes em Fóruns, Conselhos e debates que envolva questões socioculturais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Produção acadêmica com inovação para questões socioculturais 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção acadêmica destacada em termos de inovação para questões socioculturais 	2 produções acadêmicas destacadas com inovação para questões socioculturais no quadriênio
3.3 Transferir conhecimentos por meio de estratégias inovadoras e inclusivas que contribuam para os processos de elaboração e implementação das políticas sociais e de redução da desigualdade socioespacial	<ul style="list-style-type: none"> • Transferência de conhecimento e de técnicas para públicos não acadêmicos de inovações sociais relevantes que resultem em avanços na realidade social. por meio das dinâmicas das pesquisas e das atividades de extensão e de formação desenvolvidas no MDU 	<ul style="list-style-type: none"> • Inovações sociais relevantes (Mudanças em legislação; Pareceres emitidos; Notas técnicas; Mudanças na qualidade de vida das áreas de intervenção, Cartografias, etc.) 	Mínimo de 1 processo que caracterize inovação social relevante por ano
	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em Fóruns, Conselhos e debates que envolvem questões sociais 	<ul style="list-style-type: none"> • Destaques da atuação de docentes e discentes em Fóruns, Conselhos e debates que envolvem questões sociais. 	Mínimo de 1 destaque da atuação de docentes e discentes em Fóruns, Conselhos e debates que envolva questões sociais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Produção acadêmica com inovação para questões socioespaciais 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção acadêmica destacada em termos de inovação para questões socioespaciais 	2 produções acadêmicas destacadas em termos de inovação para questões socioespaciais
3.4 Contribuir com novas tecnologias sociais inovadoras para os processos de elaboração e implementação da política de sustentabilidade ambiental com atenção especial aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS-ONU) e às mudanças climáticas.	<ul style="list-style-type: none"> • Transferência de conhecimento e de técnicas para públicos não acadêmicos de Inovações relevantes, que contribuam para os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS-ONU) e às mudanças climáticas, por meio das dinâmicas das pesquisas e das atividades de extensão e de formação desenvolvidas no MDU 	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos, Produtos, Processos ou Inovações que contribuam para os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS-ONU) e às mudanças climáticas, seja em nível local, onde o MDU se insere, seja em nível nacional ou global, (Mudanças em legislação; Pareceres emitidos; Notas técnicas etc.) 	Mínimo de 1 processo, projeto ou produto com Inovação relevante que contribua para os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS-ONU) e às mudanças climáticas no quadriênio

	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em Fóruns, Conselhos e debates que envolvem questões ambientais 	<ul style="list-style-type: none"> • Destaques da atuação de docentes e discentes em Fóruns, Conselhos e debates que envolvem questões de sustentabilidade ambiental 	<p>Mínimo de 1 destaque da atuação de docentes e discentes em Fóruns, Conselhos e debates que envolva questões de sustentabilidade ambiental no quadriênio</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Produção acadêmica com inovação para questões ambientais 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção acadêmica destacada em termos de inovação para questões de sustentabilidade ambiental 	<p>2 produções acadêmicas destacadas em termos de inovação para questões de sustentabilidade ambiental no quadriênio</p>
3.5 Transferir conhecimento e tecnologias inovadoras que contribuam para os processos de elaboração e implementação de políticas que resultem em impacto econômico para a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Transferência de conhecimento e de técnicas para públicos não acadêmicos de Inovações relevantes, que resultem em impacto econômico para a sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos, Produtos, Processos ou Inovações que resultem em impacto econômico para a sociedade (Mudanças em legislação; Pareceres emitidos; Notas técnicas etc.) 	<p>Mínimo de 1 processo, projeto ou produto que resulte em impacto econômico para a sociedade (Mudanças em legislação; Pareceres emitidos; Notas técnicas etc.) no quadriênio</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperação científica e tecnológica com empresas públicas ou privadas, órgãos públicos, ONGs, por meio da participação de pesquisadores em projetos, conselhos e outros espaços, incluindo a produção de conhecimento em coautoria, que resultem em inovações para o setor econômico 	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperação científica e tecnológica de pesquisadores do MDU (projetos, conselhos e outros espaços, incluindo a produção de conhecimento em coautoria) com empresas públicas ou privadas, órgãos públicos, ONGs, que resultem em inovações para o setor econômico 	<p>Mínimo de 1 processo, produto ou projeto de cooperação científica e tecnológica de pesquisadores do MDU (projetos, conselhos e outros espaços, incluindo a produção de conhecimento em coautoria) com empresas públicas ou privadas, órgãos públicos, ONGs, que resulte em inovações para o setor econômico no quadriênio</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Produção acadêmica de docentes e discentes do MDU que resulte em inovações para o setor econômico 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção acadêmica de docentes e discentes do MDU que resulte em inovações para o setor econômico 	<p>Mínimo de 2 produções acadêmicas de docentes e discentes do MDU que resultem em inovações para o setor econômico no quadriênio</p>

Quadro 4 _ QUANTO AO IMPACTO NA SOCIEDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	METAS E PRAZO
4.1 Identificar recursos humanos formados pelo MDU com atuação relevante na sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento e classificação da inserção dos egressos do MDU na sociedade pela Comissão de Autoavaliação 	<ul style="list-style-type: none"> Número de egressos em processo de capacitação (doutoramento, pós-doutoramento) em outras universidades, nacionais ou internacionais 	5 egressos em processo de capacitação (doutoramento, pós-doutoramento) em outras universidades, nacionais ou internacionais no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Número de egressos como docentes de universidades públicas ou privadas 	5 egressos como docentes de universidades públicas ou privadas no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Número de egressos atuando na administração pública 	5 egressos atuando na administração pública no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Número de egressos atuando na iniciativa privada ou sociedades civis e 3º setor 	5 egressos atuando na iniciativa privada ou sociedades civis e 3º setor no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Número de egressos como representantes de Fóruns e Conselhos governamentais afins às temáticas do MDU 	5 egressos como representantes de Fóruns e Conselhos governamentais afins às temáticas do MDU no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Número de egressos como representantes de Órgãos de Classe afins ao MDU 	1 egresso como representantes de Órgãos de Classe afins ao MDU no quadriênio.
	<ul style="list-style-type: none"> Destaques da atuação dos egressos relacionados à formação recebida no MDU 	<ul style="list-style-type: none"> Destaques da participação dos egressos nas atividades em que se estão inseridos 	Mínimo de 1 destaque da participação dos egressos em suas atividades no quadriênio.
4.2 Estabelecer parcerias e cooperação com outros programas e centros de pesquisa para desenvolvimento profissional e de estudos e pesquisas aplicadas à sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Participação de docentes do MDU em redes de pesquisa dos quais participam pesquisadores de diversos programas e centros de pesquisas nacionais e estrangeiros 	<ul style="list-style-type: none"> Número de redes de pesquisa de âmbito nacional que o MDU integra 	10 redes de pesquisa de âmbito nacional que o MDU integra no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Número de redes de pesquisa internacionais que o MDU integra 	1 rede de pesquisa internacional que o MDU integra no quadriênio.
	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do quadro de avaliadores de dissertações e teses do MDU externos ao Programa visando propiciar a participação de docentes e discentes em atividades de pesquisa em outras instituições nacionais e estrangeiras 	<ul style="list-style-type: none"> Proporção de docentes que realizaram atividades acadêmicas (bancas, disciplinas, estágio de pesquisa etc.) em outras instituições nacionais e estrangeiras 	20% dos docentes que realizaram atividades acadêmicas em outras instituições no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Proporção de discentes com mobilidade acadêmica ou atividades (disciplinas externas, bolsas sanduiche, estágios, coleta de dados, visitas técnicas, etc.) em empresas ou outras instituições de pesquisa básica ou aplicada 	10% dos discentes com mobilidade acadêmica ou atividades (disciplinas externas, bolsas sanduiche, estágios, coleta de dados, visitas técnicas, etc.) em empresas ou outras instituições de pesquisa no quadriênio

	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades acadêmicas e culturais partilhadas por docentes do MDU com docentes de outras IES (cursos e disciplinas interinstitucionais, co-orientações, cotutela, seminários, <i>lives</i> e outras) 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades de cooperação acadêmica e cultural com docentes de outras IES (cursos e disciplinas interinstitucionais, co-orientações, cotutela, seminários, <i>lives</i> e outras) 	4 atividades de cooperação acadêmica e cultural com docentes de outras IES (cursos e disciplinas interinstitucionais, co-orientações, cotutela, seminários, <i>lives</i> e outras) no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações conjuntas de docentes do MDU com docentes de outras IES ou institutos de pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de publicações realizadas conjuntamente por docentes do MDU e de outras IES ou institutos de pesquisa 	1 publicação realizada conjuntamente por docentes do MDU e de outras IES ou institutos de pesquisa no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de parcerias entre o MDU e outras IES ou institutos de pesquisa para organização de eventos científicos relevantes para a área de atuação do Programa 	<ul style="list-style-type: none"> • Eventos científicos relevantes para a área de atuação do MDU organizados em parceria com outras IES ou institutos de pesquisa 	4 eventos científicos relevantes para a área de atuação do MDU organizados em parceria com outras IES ou institutos de pesquisa no quadriênio.
	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em projetos de cooperação entre instituições acadêmicas para o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta e realização de Dinter ou Minter 	1 Dinter ou Minter realizado no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperação com universidades comunitárias para o desenvolvimento de cursos e atividades de extensão 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de acordos de cooperação técnica com universidades comunitárias 	Mínimo de 1 acordo de cooperação técnica com universidades comunitárias no quadriênio.
4.3 Incentivar a cooperação e participação em órgãos, conselhos e entidades de classe e representativas da comunidade acadêmica e da sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Representação do MDU por meio de participação de seu corpo docente em órgãos oficiais de fomento à Pós-Graduação 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes do MDU como representante de CAPES, CNPq, FACEPE e outros 	Mínimo de 1 docente do MDU como representante de CAPES, CNPq, FACEPE e outros no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> • Representação do MDU por meio de participação de seu corpo docente em Fóruns, Conselhos governamentais e debates sobre temas afins ao Programa (CDU, ICOMOS, ICOMOS/IFLA, ICOMOS/BR, DOCOMOMO, Fórum do PREZEIS, CONCIDADES e outros) 	<ul style="list-style-type: none"> • Assentos do MDU como Representante de Fóruns e Conselhos governamentais de temas afins ao Programa 	6 assentos do MDU como Representante de Fóruns e Conselhos governamentais de temas afins ao Programa no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> • Destaques da atuação do MDU como representante de Fóruns e Conselhos e em debates (Cargos de representação, Notas técnicas emitidas, entre outros) 	Mínimo de 1 destaque da atuação do MDU como representante de Fóruns e Conselhos no quadriênio e em debates (Cargos de representação, Notas técnicas emitidas, entre outros)
	<ul style="list-style-type: none"> • Representação do MDU por meio de participação de seu corpo docente em Órgãos de Classe (IAB, CAU/BR, CAU/PE, ABAP, ABEA, Sindicatos e outros). 	<ul style="list-style-type: none"> • Assento do MDU como Representante de Órgãos de Classe 	2 assentos do MDU como Representante de Órgãos de Classe no quadriênio.
		<ul style="list-style-type: none"> • Destaques da atuação do MDU nos Órgãos de Classe (Cargos de representação, Notas técnicas emitidas, entre outros) 	Mínimo de 1 destaque da atuação do MDU nos Órgãos de Classe (Cargos de representação, Notas técnicas emitidas, entre outros) no quadriênio
<ul style="list-style-type: none"> • Representação do MDU por meio de participação de seu corpo docente em associações e conselhos editoriais e como 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes do MDU em conselhos editoriais de periódicos qualificados da área, nacionais e estrangeiros 	30% docentes do MDU em conselhos editoriais de periódicos qualificados da	

	pareceristas <i>ad-hoc</i> de instituições de fomento, de editoras e de periódicos científicos qualificados da área, de âmbito nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> Número de docentes do MDU como pareceristas <i>ad-hoc</i> de periódicos qualificados da área, nacionais e estrangeiros 	<p>área, nacionais e estrangeiros no quadriênio</p> <p>80% docentes do MDU como pareceristas <i>ad-hoc</i> de periódicos qualificados da área, nacionais e estrangeiros no quadriênio</p>
4.4 Ampliar a divulgação da produção dos docentes e discentes do MDU	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação dos resultados parciais e finais dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidas por docentes do MDU com participação de pesquisadores externos ao Programa 	<ul style="list-style-type: none"> Constituição da Agenda com 1 evento para apresentação dos resultados parciais e finais dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidas por docentes do MDU com participação de pesquisadores externos ao Programa 	1 evento para apresentação dos resultados parciais e finais dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidas por docentes do MDU com participação de pesquisadores externos ao Programa no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Número de pesquisadores externos ao MDU nos eventos de debate das pesquisas e dos projetos de extensão dos docentes do Programa 	3 pesquisadores externo por evento de debate das pesquisas e dos projetos de extensão dos docentes do Programa, correspondendo a cada uma das linhas de pesquisa, no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> Criação de um canal de divulgação (revista / site /e-book) para a publicação da produção dos integrantes do MDU, dos egressos e de convidados de outras instituições 	<ul style="list-style-type: none"> Criação do canal de divulgação (revista / site /e-book) para a publicação da produção dos integrantes do MDU, dos egressos e de convidados de outras instituições 	1 canal de divulgação criado para a publicação da produção dos integrantes do MDU, dos egressos e de convidados de outras instituições no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Número de publicações lançadas no canal de divulgação da produção dos integrantes do MDU, dos egressos e de convidados de outras instituições 	1 publicação anual no canal de divulgação da produção dos integrantes do MDU, dos egressos e de convidados de outras instituições no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> Inscrição de produções acadêmicas relevantes de docentes e discentes do MDU em premiações nacionais e estrangeiras 	<ul style="list-style-type: none"> Número de premiações e/ou reconhecimentos de docentes, discentes ou egressos do MDU oriundas de instituições nacionais e internacionais 	1 premiação e/ou reconhecimento de docentes, discentes ou egressos do MDU oriundas de instituições nacionais e internacionais no quadriênio.
4.5 Apoiar a produção técnica dos docentes e discentes que resultem em impacto na sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Participação de docentes em trabalhos técnicos resultantes de consultorias, atividades de extensão etc. (Planos Diretores, Planos de Políticas Setoriais, Planos Estruturadores, Leis urbanísticas e ambientais, Regulamentação de Instrumentos Urbanísticos Normativos, Cartografias, Projetos urbanísticos, Projetos paisagísticos, Projetos Culturais etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> Número e caracterização de trabalhos técnicos relevantes para a sociedade produzidos com a participação de docentes e/ou discentes do Programa 	1 trabalho técnico relevante para a sociedade produzidos com a participação de docentes e/ou discentes do Programa, com respectiva caracterização, no quadriênio

4.6 Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas públicas ou privadas, ONGs, etc. para desenvolvimento de pesquisas, projetos e atividades de extensão, aplicadas à sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação de Projetos e atividades de extensão junto à Pro-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPE (Proexc) 	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos e atividades de extensão formalizados na UFPE/ Proexc 	1 projeto ou atividade de extensão formalizado na UFPE/ PROEXC no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria a Comunidades de Interesse Social em suas demandas e necessidades de intervenção socioespaciais (cursos de capacitação, assistência técnica a projetos de urbanização de assentamentos precários e de construção e melhoria de habitações e de infraestrutura) 	<ul style="list-style-type: none"> • Assento do MDU em Fóruns de caráter social 	1 assento do MDU em Fóruns de caráter social no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> • Destaques de ações realizadas em Fóruns de caráter social de impacto na sociedade (Notas técnicas, cursos de capacitação e outros) 	1 destaque de ações realizadas em Fóruns de caráter social de impacto na sociedade no quadriênio
4.7 Captar recursos externos para implementar as ações estratégicas de impacto na sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de recursos para implantação de ações estratégicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de projetos de extensão com recursos externos à UFPE 	70% de projetos de extensão com recursos externos à UFPE no quadriênio.
	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação de docentes para captação de recursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de docentes capacitados para captar recursos externos e alocar recursos PROAP 	50% de docentes capacitados para captar recursos externos e alocar recursos PROAP no quadriênio

Quadro 5 _ QUANTO À INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	METAS
5.1 Propiciar condições institucionais que ampliem a competitividade do MDU em relação aos cenários internacionais	<ul style="list-style-type: none"> Constituição de uma Comissão de Internacionalização no MDU responsável por: <ul style="list-style-type: none"> _ alinhar as ações e estratégias de internacionalização do MDU com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFPE; _ acompanhar convênios e acordos bilaterais e multilaterais firmados com o MDU; _ apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros e acompanhá-los; _ apoiar as atividades de internacionalização no Programa 	<ul style="list-style-type: none"> Instituição de uma Comissão de Internacionalização, por meio de normativa interna. 	1 Comissão de Internacionalização constituída, por meio de normativa interna, no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de uma Política de Internacionalização para o MDU, definindo práticas institucionais para atividades de internacionalização e para acolhida de discentes, pesquisadores e docentes estrangeiros; 	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação pela UFPE – junto a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), PROPG e PROPESQI - de uma Política de Internacionalização para o MDU, por meio de normativa interna. 	1 Política de Internacionalização para o MDU aprovada pela UFPE no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> Oferta de disciplinas, cursos <i>ou lives</i> em línguas estrangeiras, preferencialmente em parceria com instituição estrangeira 	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade de disciplinas, cursos <i>ou lives</i> em línguas estrangeiras, oferecidas, em parceria com instituição estrangeira 	5 atividades (disciplinas, cursos <i>ou lives</i>) em línguas estrangeiras, no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de amplo acesso a Teses e Dissertações, de modo online; 	<ul style="list-style-type: none"> Publicação no site do MDU do acesso ao Repositório de dissertações e teses da UFPE 	1 <i>Link</i> disponível no site do MDU
5.2 Expandir as atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados ao MDU que tenham caráter de cooperação internacional	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação de acordos de cooperação internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade de projetos de pesquisa financiados ou cofinanciados assinados por organismos internacionais, vigentes. Filiação do MDU a centros de estudos, a conselhos internacionais etc. 	1 Projeto de pesquisa financiado ou cofinanciado assinado por organismo internacional no quadriênio 2 filiações do MDU a centros de estudos, a conselhos internacionais etc.
	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação de produção acadêmica resultantes de acordos de cooperação internacional 	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade de produção acadêmica realizada mediante cooperação internacional no quadriênio 	4 produções acadêmicas realizadas mediante cooperação internacional no quadriênio.
5.3 Ampliar a mobilidade acadêmica entre o MDU e instituições estrangeiras	<ul style="list-style-type: none"> Criação de oportunidades para atração de docentes, pesquisadores e discentes do exterior 	<ul style="list-style-type: none"> Número de alunos estrangeiros regularmente matriculados no MDU 	5 alunos estrangeiros regularmente matriculados no MDU no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> Número de professores estrangeiros visitantes 	1 professores estrangeiros visitantes no quadriênio.
		<ul style="list-style-type: none"> Número de alunos de intercâmbio ou pesquisadores estrangeiros com atividades no MDU 	2 alunos de intercâmbio ou pesquisadores estrangeiros com atividades no MDU no quadriênio.

	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à atuação de docentes e discentes do MDU em instituições no exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes, discentes ou pesquisadores com estágio/ treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica em instituição estrangeira 	2 Docentes, discentes/ pesquisadores com estágio/ treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica em instituição estrangeira no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes e egressos do MDU em estágio de pós-doutoramento ou de capacitação no exterior; 	2 Docentes e egressos do MDU em estágio de pós-doutoramento ou de capacitação no exterior no quadriênio.
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de cotutela e dupla diplomação em parceria com instituições estrangeiras; 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes que atuam como orientador e coorientador em PPGs no exterior; 	5 docentes que atuaram como orientador e coorientador em PPGs no exterior no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> • Número de discentes em cotutela e dupla titulação no exterior; 	5 discentes em cotutela e dupla titulação no exterior no quadriênio
5.4 Estimular a participação de docentes e discentes em eventos e atividades relacionadas à academia no exterior	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à participação de docentes em atividades acadêmicas no exterior 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes que participam de bancas em PPGs no exterior; 	2 docentes que participaram de bancas em PPGs no exterior no quadriênio.
		<ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes que ministraram disciplinas em PPGs no exterior; 	1 docente com disciplinas ministradas em PPGs no exterior no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes que realizaram estágio de pesquisa no exterior; 	1 docente que realizara estágio de pesquisa no exterior no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à participação de docentes em comitês editoriais e editoria de periódicos de circulação internacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes que participaram em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional; 	1 docente que participou em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional no quadriênio.
	<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo à participação de docentes em políticas científicas internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes que participaram de diretorias de associações e sociedades científicas internacionais; 	1 docente que participou de diretorias de associações e sociedades científicas internacionais no quadriênio
		<ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes que participaram de cargos de administração superior de políticas de educação, cultura ou ciência e tecnologia em organizações estrangeiras 	1 docente que participaram de cargos de administração superior de políticas de educação, cultura ou ciência e tecnologia em organizações estrangeiras no quadriênio
	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à participação de docentes, discentes e egressos em eventos científicos internacionais relevantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes, discentes e egressos conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes 	4 docentes, discentes ou egressos conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes no quadriênio.
	<ul style="list-style-type: none"> • Inscrição de produções acadêmicas relevantes do MDU em premiações internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de premiações e/ou reconhecimentos internacionais de docentes, discentes ou egressos do MDU 	1 premiação ou reconhecimento internacional de docente, discente ou egresso do MDU no quadriênio